

Projeto distante da realidade financeira do Estado

Mesmo sem estabelecer o custo real de um Ciep e apesar da precariedade de dados com que trabalhou, o Anexo nº 1 apresenta, a título de conclusão, um estudo sobre a manutenção dos Centros, afirmando que se trata de "uma obra longe da realidade financeira do nosso Estado e mantê-los, é muito mais distante ainda".

Se os 500 Cieps estivessem em pleno funcionamento, a manutenção deles custaria CZ\$ 3,1 bilhões, mais da metade do orçamento da Secretaria estadual de Educação (CZ\$ 5,7 bilhões). Os dados apresentados no documento mostram que, nesta hipóte-

se, seriam atendidas 25 por cento das crianças. Conforme estimou o Tribunal de Contas, a manutenção de Cieps para a totalidade das crianças exigiria, em 1987, recursos da ordem de CZ\$ 12,4 bilhões, apenas para a manutenção do sistema.

Para chegar ao cálculo, o documento estabelece o quadro de um Ciep — com 700 alunos, em 20 salas de aula — em pleno funcionamento: 40 professores, 20 ajudantes, dois médicos, dois enfermeiros, dois dentistas, dois ajudantes, um hidráulico, um diretor-geral, um diretor-adjunto, um secretário-geral, cinco assis-

tentes e 40 pessoas para o grupo de apoio (serventes, merendeiras, copeiras, etc).

O custo mensal de um Ciep subiria, então, a CZ\$ 517 mil. Ao apresentar o cálculo, o documento faz ressalvas: "alimentação constando basicamente de café, almoço, lanche e jantar. Pode-se ver que precisar o valor de manutenção de um Ciep, com os dados fornecidos, não é muito confiável. Até porque os materiais didáticos, pedagógicos, odontológicos, médicos, de costura, bordado etc, como também, as reposições de mesas, cadeiras e material esportivo não foram computados".